

SAW PALMETO

Nome científico: *Serenoa repens* Bartr. Smal. **Sinonímia científica:** *Sabal serrulata* (Michx.) Nutt. ex Schult; *Brahea serrulata* H. Wendl. **Nome popular:** Saw Palmeto, Sabalis, Sabal, no Brasil; Palmier de L'Amérique du Nord e Sabal, na Itália; Sabal e Dwarf Palm, em inglês. **Família:** Arecaeae. **Parte Utilizada:** Fruto. **Composição Química:** Extrato padronizado em 25% de Ácidos Gordurosos. Ácidos graxos, ácido cáprico, ácido caprílico, ácido capróico, ácido láurico, ácido palmítico, ácido oleico, lípase, carotenos, arabinose, galactose, beta-sitosterol, cicloartenol, lupenona, lupeol, estigmasterol, taninos, esteroides, flavonoides, polissacarídeos.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Trata-se de uma palmeira, caracterizada por apresentar uma altura de 1 a 3 metros. Os frutos de *Serenoa repens* são bagas escuras e a fonte do extrato utilizado a nível medicinal são as bagas maduras, parcialmente secas.

Indicações e Ação Farmacológica

Saw Palmeto está indicado em casos de alopecia androgênica, prostatite, hiperplasia benigna de próstata (HBP), em adenomas benignos da próstata, e nos processos atividade da enzima 5 α -redutase e, que

inflamatórios associados a sintomas urológicos, tais como: retenção urinária, mictúria noturna, e alteração do fluxo urinário, que são características clínicas da HBP. Alguns estudos tem demonstrado que o extrato de ***Serenoa repens*** pode inibir muito provavelmente, os compostos responsáveis por este efeito são os fitoesteróis, em particular o β -sitosterol e stigmasterol presentes nesta planta. Este fitoterápico apresenta compostos que agem inibindo a atividade da 5 α -redutase impedindo a formação da di-hidrotestosterona (DHT). Além disto, é possível que outros compostos presentes neste extrato sejam capazes de competir pelos receptores nucleares da DHT e favorecer a liberação de Fator de Crescimento Epidermal. Apresentam também compostos que agem possivelmente inibindo a ciclooxygenase ou lipoxigenase, reduzindo os processos inflamatórios, e compostos que agem como antagonistas α -adrenoreceptores e bloqueadores de cálcio que explicam seu efeito benéfico sobre o trato urinário permitindo uma micção mais livre.

Foram comprovados, por meio de estudos experimentais, vários tipos de atividade humoral do extrato de ***Serenoa repens***. A atividade anti-androgênica é mediada por três mecanismos: diminuição da quantidade de receptores androgênicos no núcleo das células com HPB e inibição da ligação do androgênio ao seu receptor. Um terceiro mecanismo de ação anti-androgênico é obtido pelo bloqueio da conversão de testosterona para diidro-testosterona pela enzima 5 α -redutase. Em modelos experimentais em ratos, obteve-se redução de mais de 50% do ritmo de conversão de testosterona para diidro-testosterona quando tratados com extratos de Saw Palmeto.

Toxicidade/Contraindicações

É recomendado não fazer uso em jejum, para evitar náuseas; visto que, 5% dos casos estudados apresentaram náuseas, moléstias gástricas, constipação e diarreia.

O Saw Palmeto possui ação hormonal oposta à da testosterona e poderá interagir com estrógenos presentes em terapia de reposição hormonal e em contraceptivos orais. Outras limitações de uso estão relacionadas à administração conjunta com outras drogas que afetam os hormônios sexuais masculinos como finasterida ou flutamida. Baseado em relatos clínicos, o Saw Palmeto poderá aumentar o risco de sangramento quando administrado conjuntamente a fármacos como ácido acetilsalicílico, varfarina, heparina, clopidogrel, anti-inflamatórios não esteroidais como ibuprofeno ou naproxeno. A presença de taninos nesta planta poderá limitar a absorção de ferro.

Dosagem e Modo de Usar

-Extrato seco 25%: 150 mg, duas vezes ao dia. Após as refeições. -

Pó: Até 300 mg, duas vezes ao dia. Após as refeições. **-TM:** 35 gotas, duas vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

AGBABIAKA TB, PITTLER MH, WIDER B, ERNST E. ***Serenoa repens (saw palmetto): a systematic review of adverse events.*** Drug Saf. 2009;32(8):637-47. Bent S, Kane C, Shinohara K, et. al. Saw Palmetto for Benign Prostatic Hyperplasia. NEJM. 2006; 354:557-566.

BLUMENTHAL M, GOLDBERG A, BRINCKMANN J. ***Herbal Medicine: Expanded Commission E Monographs.*** Newton, MA: Integrative Medicine Communications; 2000:335-340.

NICOLETTI, M.A. ***Principais Interações No Uso De Medicamentos Fitoterápicos.***
Infarma, p.38, v.19, nº 1/2, 2007.

YUNES, R. A.; PEDROSA, R. C; CECHINEL FILHO, V. ***Fármacos e fitoterápicos: a necessidade do desenvolvimento da indústria de fitoterápicos e fitofármacos no Brasil.*** Química nova, v. 24, n. 1, p. 147-152, 2001.

REBELO, A. S. et al. ***Novas estratégias para o tratamento da alopecia.*** 2015.

MACHADO FILHO, C. B. ***Alopécia Androgenética Masculina: Revisão e Atualização Em Tratamentos.*** 2011.

DE CAMPOS F. G; PIOVESAN, A. C. ***Tratamento medicamentoso da Hiperplasia Prostática Benigna com o extrato lipidoesterólico da Serenoa repens.*** RBM. Revista brasileira de medicina, v. 56, n. 7, p. 691.